



XXXIII CONGRESSO DA SOCIEDADE  
BRASILEIRA DE MEDICINA TROPICAL  
BELO HORIZONTE - 24 A 27 DE FEVEREIRO DE 1997

**TL-146**

### **CARACTERÍSTICAS CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICAS DA LTA EM CANOA- SANTO AMARO- BAHIA. ANÁLISE DE UM SURTO.**

Ivonise Follador Oliveira, Cibele Araújo, Maria Amélia Pinto, José Tavares-Neto, José Carlos Miranda, Aldina Barral, Achiléa Bittencourt, Edgar M. Carvalho. Laboratório de Imunologia, HUPES, Universidade Federal da Bahia.

**RESUMO:** A partir do diagnóstico de um surto de LTA em março de 1993, os autores vêm acompanhando toda a população de um povoado rural denominado Canoa, município de Santo Amaro, Recôncavo Baiano, onde foram diagnosticados desde então 29 casos confirmados de leishmaniose tegumentar americana (LTA) e 11 casos prévios com história e cicatriz compatíveis com "cura espontânea". A leishmania responsável pela doença na área é a *L. braziliensis* e o flebótomo capturado *L. intermedia*.

Dos 29 casos de LTA, 23 eram de forma cutânea; 05 de forma cutâneo-mucosa simultânea e 01 de forma disseminada (com lesão mucosa). Houve um predomínio dos casos na parte final do povoado, área onde existe uma degradação ambiental acelerada nos últimos anos. Os 29 casos distribuíram-se em 15 famílias, com uma média de 1,93 casos por família. A média de idade foi de 19,3 anos, atingindo em 55,2% menores de 14 anos. A distribuição entre os sexos foi similar. A média do número de lesões por pacientes foi de 2,8; sendo que de um total de 77 lesões 71,4% situavam-se acima da cintura pélvica. As formas ulceradas (45/77) relacionaram-se com um tempo de evolução maior que 60 dias e as formas papulo-nodulares (32/77) com um tempo de evolução menor que 60 dias. O tamanho média das lesões foi de 18,5 mm, não havendo relação com tempo de evolução. O comprometimento mucoso simultâneo ocorreu em 06 (20,7%) dos casos, todos relacionados com múltiplas lesões e lesões acima da cintura pélvica. A adenopatia ocorreu em 23 (79,3%) dos casos.

A reação de Montenegro foi positiva em 26 (89,7%), com uma média de enduração de 17,6 mm. A sorologia (ELISA) foi positiva em 15 (51,7%), predominado naqueles com tempo de evolução longo. A biópsia foi feita em 17 doentes, revelando presença de amastigotas em 35,3%, sendo os achados principais epidermotropismo, presença de granuloma e de intenso infiltrado inflamatório. A cultura do aspirado da lesão foi feita em 16, sendo positiva em 31,3%. A cultura do aspirado ganglionar foi feita em 06 casos sendo positiva em 66,7%. Houve diagnóstico parasitológico em 53,0% dos casos. A leishmania foi caracterizada através de anticorpos monoclonais como sendo *Leishmania braziliensis*.

Todos os casos foram tratados com antimonial pentavalente (Glucantime) na dose de 20 mg/Kg/dia por 20 a 30 dias, tendo a série sido repetida em 04 casos.